

GUIA PRÁTICO

ELABORAÇÃO DE MONOGRAFIA ACADÊMICA E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

SÃO PAULO
1ª edição
2024



Santa Marcelina
FACULDADE

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Processamento Técnico Catalogação na fonte elaborada pela Bibliotecária
Fabiana Morais da Cruz - CRB 8/7265

F128g Faculdade Santa Marcelina

Guia prático para elaboração de monografia acadêmica e trabalho de conclusão de curso - FASM [recurso eletrônico] / elaboração: Jorge Alberto Torres Madeiro Leite, Cristiane Maria da Rocha; revisão: Fabiana Morais da Cruz 1. ed. São Paulo, 2024.

52 f.; il. color

Bibliografia: p. 52

ISBN - 978-65-982971-0-7

1. Trabalho científico 2. Normalização 3. Metodologia científica I. Título

CDU: 001.8(036)

ELABORAÇÃO

Jorge Alberto Torres Madeiro Leite (**Discente de Medicina**)

Cristiane Maria da Rocha (**Docente de Medicina**)

REVISÃO

Fabiana Morais da Cruz (**Bibliotecária**)

PREFÁCIO

Visando a auxiliar os estudantes em sua vida acadêmica e a estimular a produção científica, a Biblioteca Sophia Marchetti, por meio de seus colaboradores Acd. Jorge Alberto Torres Madeiro Leite e Bruna Moreira Bibliotecária, supervisionados pela Prof.^a Cristiane Maria da Rocha, atualizaram e ampliaram o guia existente da Faculdade Santa Marcelina para uma linguagem acessível, baseado nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e Citação Vancouver. O guia é uma ferramenta prática e funcional com ilustrações e exemplos que irão colaborar para uma melhor compreensão a respeito das normas e da padronização sobre os trabalhos acadêmicos realizados em nossa Instituição, seguindo o rigor da redação científica reconhecida mundialmente.

Os Autores.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 CONFIGURAÇÕES PRÉVIAS	9
2.1 PAPEL, DIGITAÇÃO E MARGENS.....	9
2.2 FONTES.....	9
2.3 ESPAÇAMENTO.....	9
2.4 PAGINAÇÃO	10
2.5 CAPA.....	10
2.6 SEÇÕES	13
3 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	15
3.1 FOLHA DE ROSTO.....	15
3.2 DEDICATÓRIA.....	18
3.3 AGRADECIMENTOS	19
3.4 EPÍGRAFE	20
3.5 RESUMO.....	21
3.6 ABSTRACT	22
3.7 LISTAS.....	23
3.7.1 Lista de ilustrações	23
3.7.2 Lista de tabelas e/ou quadros	25
3.7.3 Lista de abreviaturas, siglas e símbolos	27
3.8 SUMÁRIO.....	28
4 ELEMENTOS TEXTUAIS	29
4.1 INTRODUÇÃO	29
4.2 OBJETIVO.....	29
4.3 METODOLOGIA.....	30
4.4 RESULTADO	31
4.4.1 Tabela	31
4.4.2 Quadro	32
4.4.3 Figura	32
4.5 DISCUSSÃO	32
4.6 CONCLUSÃO OU COMENTÁRIOS FINAIS	33
5 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	34
5.1 REFERÊNCIAS.....	34
5.1.1 Referências Vancouver	34
5.1.2 Referências ABNT	37
5.2 APÊNDICE(S)	42
5.3 ANEXO(S).....	44
5.4 CRONOGRAMA.....	45
5.5 ORÇAMENTO	45
6 SUBMISSÃO AO COMITÊS REGULATÓRIOS (COPE e CEP)	46
6.1 COMITÊ DE ORIENTAÇÃO EM PESQUISA DA FASM	46

6.2 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA	47
7 DICAS GERAIS	49
7.1 ESCOLHA DO ORIENTADOR	49
7.2 TEMPO E ORGANIZAÇÃO	49
7.3 ORIENTAÇÕES PARA TRANSFORMAÇÃO DO PROJETO EM ARTIGO..	49
7.3.1 Introdução.....	50
7.3.2 Método.....	50
7.3.3 Resultado	50
7.3.4 Discussão	50
7.3.5 Conclusão ou comentários finais	51
REFERÊNCIAS.....	52

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Estrutura de um trabalho acadêmico.....	7
Figura 2 – Estrutura da paginação	10
Figura 3 – Modelo de capa.....	12
Figura 4 – Estrutura das seções.....	13
Figura 5 – Modelo de folha de rosto	16
Figura 6 – Modelo de ficha catalográfica	17
Figura 7 – Modelo de dedicatória	18
Figura 8 – Modelo de agradecimento	19
Figura 9 – Modelo de epígrafe.....	20
Figura 10 – Modelo de resumo.....	22
Figura 11 – Modelo de lista de ilustração	24
Figura 12 – Modelo lista de tabelas ou quadros	25
Figura 13 – Tabelas ou quadros com continuação.....	26
Figura 14 – Modelo lista de abreviaturas e siglas.....	27
Figura 15 – Modelo sumário	28
Figura 16 – Modelo de tabela	31
Figura 17 – Modelo de quadro.....	32
Figura 18 – Modelo de apêndice(s).....	43
Figura 19 – Modelo de anexos(s).....	44

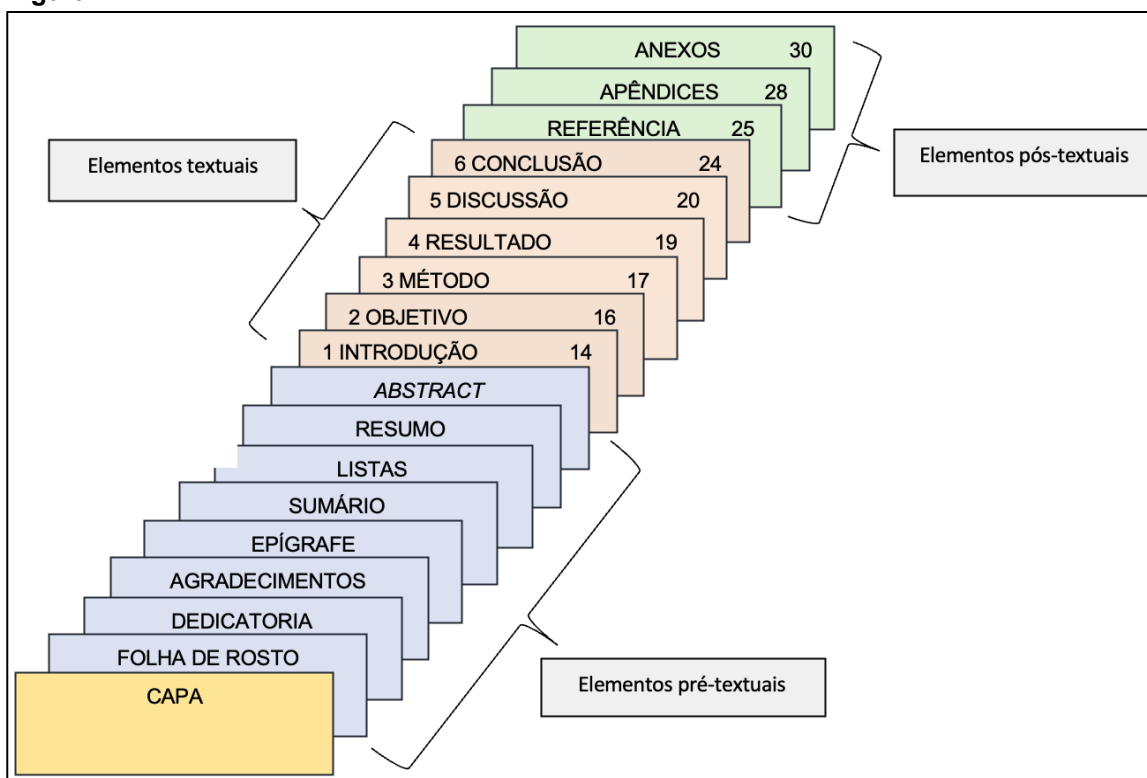
1 INTRODUÇÃO

A apresentação gráfica dos trabalhos acadêmicos deverá seguir as regras apresentadas nas próximas subseções, conforme a norma da ABNT NBR 14724:2011. Essa norma especifica os princípios gerais para elaboração de monografias acadêmicas (projetos, teses, dissertações, monografias, manuscritos e outros), visando à apresentação à instituição em forma de banca, de comissão examinadora de professores, de especialistas designados e/ou outros (ABNT, 2011).

A norma da ABNT NBR 14724:2011 estabelece algumas regras para apresentação gráfica, sabendo-se que o projeto gráfico é de responsabilidade do autor. O que não consta no texto da norma cabe ao autor definir a melhor forma de uso.

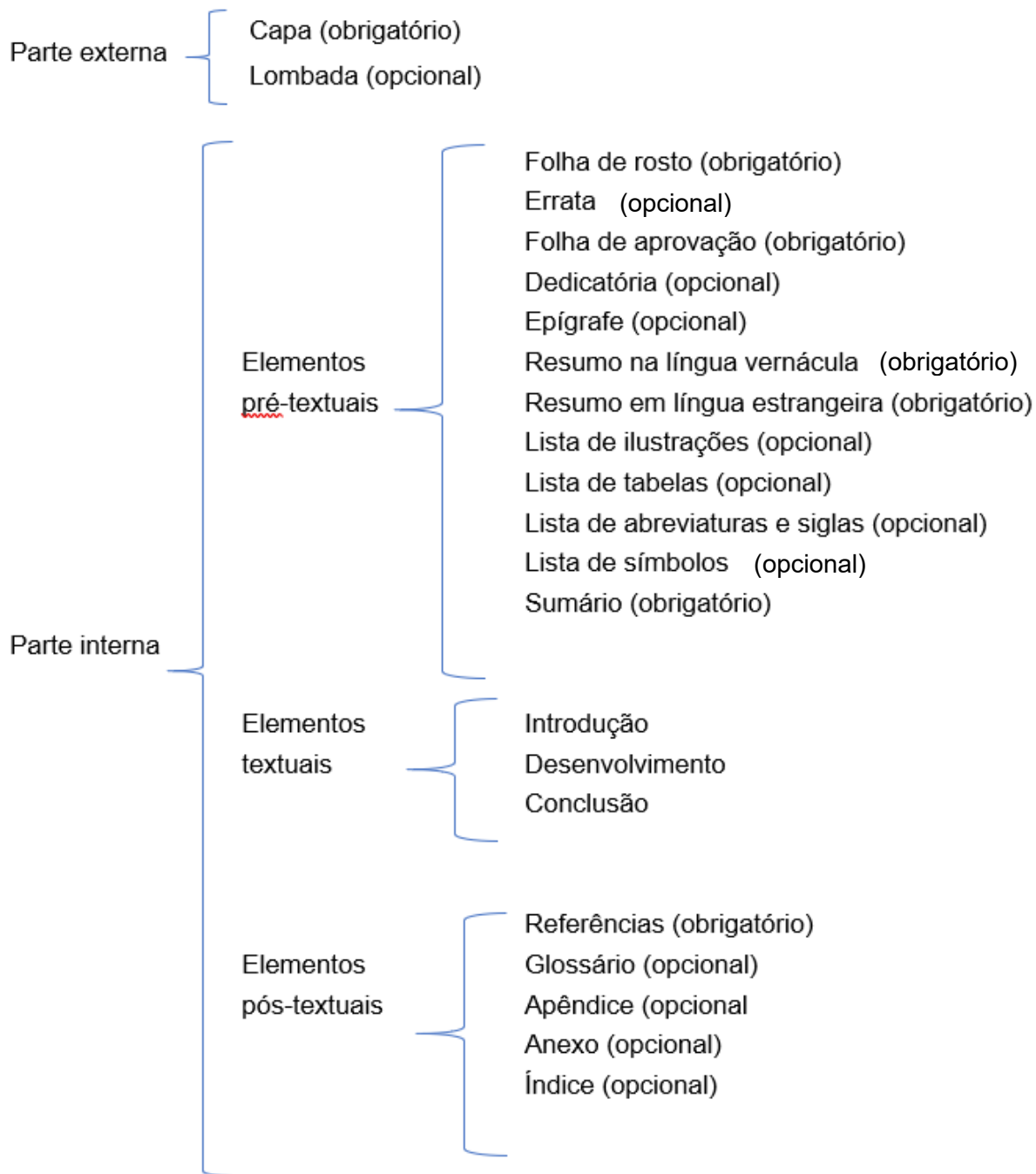
A estrutura de trabalhos acadêmicos é composta por vários elementos que devem ser incluídos para que possa ser padronizado e coerente. Na figura 1, é apresentada uma estrutura geral para monografias acadêmicas.

Figura 1 – Estrutura de um trabalho acadêmico



Fonte: elaborado pelos autores





Fonte: elaborado pelos autores



2 CONFIGURAÇÕES PRÉVIAS

São elementos necessários para o início da redação, os quais acompanham o projeto até o final, de modo a se contribuir para a apresentação científica padronizada e coerente do projeto. Esses elementos estão conforme ABNT NBR 14724:2011 e incluem:

2.1 PAPEL, DIGITAÇÃO E MARGENS

Os textos devem ser digitados em papel de orientação em retrato, com a folha em formato A4 (21 cm x 29,7 cm), em cor preta, podendo-se utilizar de outras cores somente para ilustrações; as margens devem ser: margens esquerda e superior de 3 cm, e margens inferior e direita de 2 cm.

Em relação à digitação de números, no texto, deve-se observar a seguinte norma:

- a) números de zero a dez devem ser escritos por extenso;
- b) números maiores que dez devem ser escritos em algarismos arábicos.

2.2 FONTES

O projeto deve ser redigido em letra *Arial* ou *Times New Roman*, tamanho 12, para títulos, redação, e alguns itens utilizam tamanho 10, tais como: paginação, tabelas, figuras, legendas, rodapé, cabeçalho, entre outros.

2.3 ESPAÇAMENTO

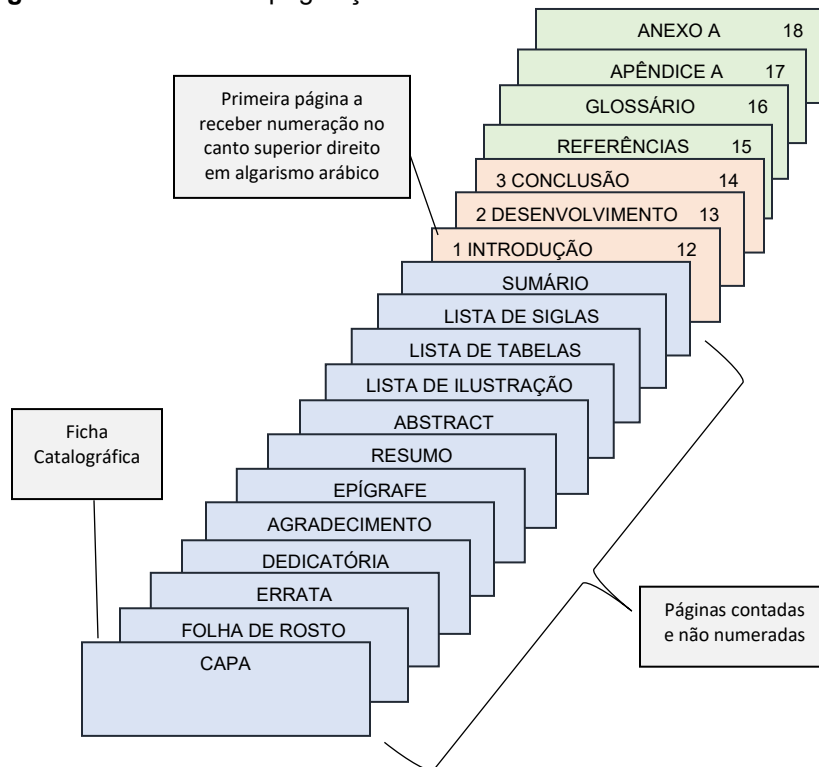
Todo o texto deve ser digitado com espaçamento 1,5 cm entre as linhas, exceto os itens citados a seguir, os quais devem apresentar-se com espaçamento simples; esses itens serão detalhados nos próximos capítulos: legendas, fontes das ilustrações e das tabelas, referências, entre outros.



2.4 PAGINAÇÃO

Todo o texto, a partir da folha de rosto, deve ser contado sequencialmente. As folhas ou páginas pré-textuais devem ser contadas, mas não numeradas. A numeração deve aparecer a partir da primeira folha textual (introdução), em algarismos arábicos, no canto superior da folha, a 2 cm da borda superior, conforme a figura 2.

Figura 2 – Estrutura da paginação



Fonte: elaborado pelos autores

2.5 CAPA

Elemento obrigatório. A capa, deve conter informações que permitam a correta identificação do trabalho, na seguinte ordem (figura 3):

- a) instituição;
- b) nome do autor, sem abreviações;



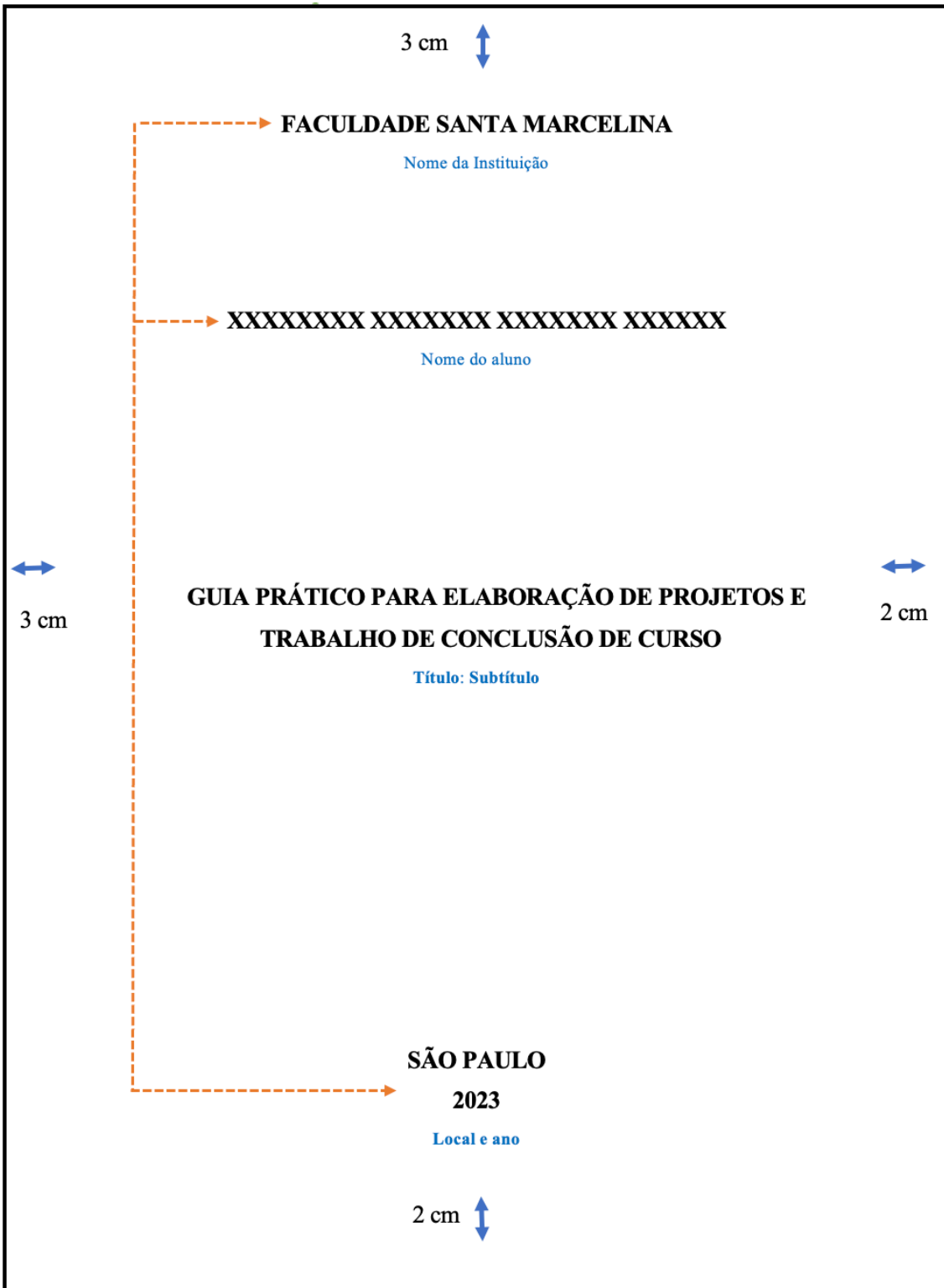
- c) título: deve ser claro e preciso, identificando o seu conteúdo e possibilitando a indexação e a recuperação da informação;
- d) subtítulo: se houver, deve ser precedido de dois pontos, evidenciando a sua subordinação no título;
- e) local (cidade) da instituição em que deve ser apresentado. Em caso de cidades homônimas, recomenda-se o acréscimo da sigla da unidade da federação. Exemplo: São Paulo, SP;
- f) ano da entrega.

NOTA:

A capa não é numerada e não é considerada na contagem das páginas do documento.



Figura 3 – Modelo de capa



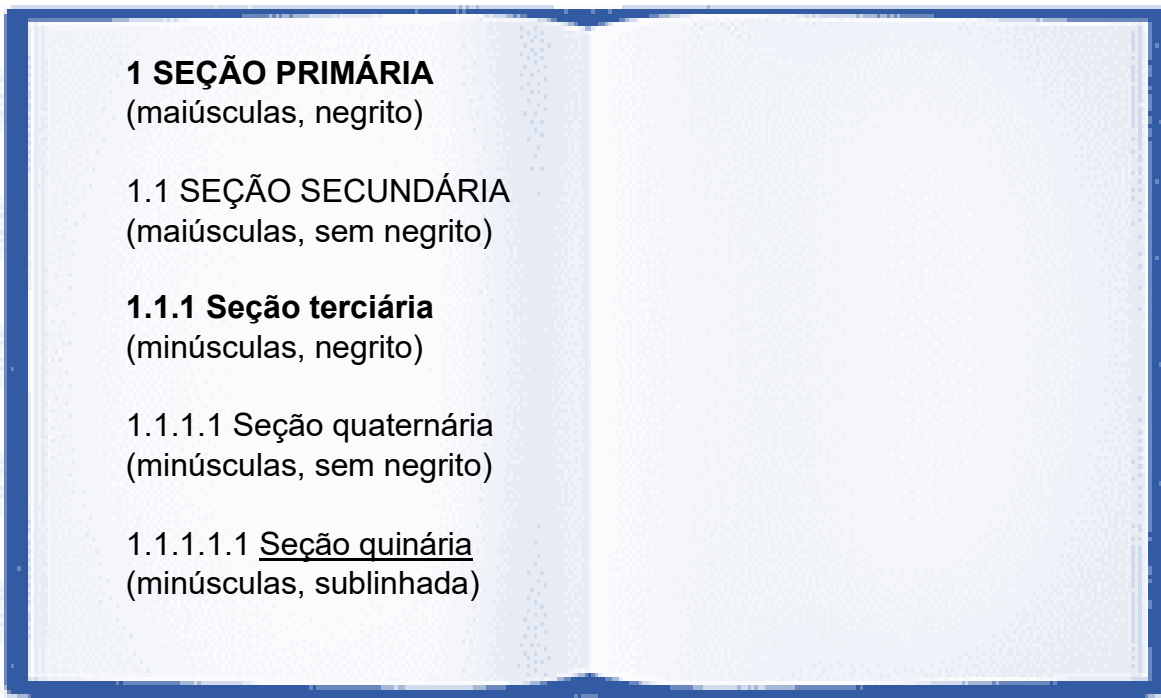
Fonte: elaborado pelos autores



2.6 SEÇÕES

É a parte que em que o texto é dividido em tópicos e subtópicos para uma exposição ordenada do assunto, conforme ABNT NBR 6024:2012. Ressalta-se que a formatação dos estilos de cada seção é uma sugestão da Faculdade Santa Marcelina - FASM, uma vez que a norma não define esses estilos (figura 4). O exemplo a seguir é apenas uma sugestão da norma ABNT NBR (figura 4).

Figura 4 – Estrutura das seções



Fonte: elaborado pelos autores

As seções devem apresentar-se, conforme regras a seguir da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT, 2012):

- a) devem ser utilizados algarismos arábicos na numeração;
- b) deve-se limitar a numeração progressiva até a seção quinária;
- c) o título das seções (primárias, secundárias, terciárias, quaternárias e quinárias) deve ser colocado após o indicativo de seção, alinhado à margem esquerda, separado por um espaço. O texto deve iniciar em outra linha;



- d) ponto, hífen, travessão, parênteses ou qualquer sinal não podem ser utilizados entre o indicativo da seção e seu título;
- e) todas as seções devem conter um texto relacionado a elas;
- f) o indicativo das seções primárias deve ser grafado em números inteiros a partir do número 1;
- g) o indicativo de uma seção secundária é constituído pelo número da seção primária a que pertence, seguido do número que lhe for atribuído na sequência do assunto e separado por ponto. Repete-se o mesmo processo em relação às demais seções;
- h) os títulos das seções devem ser destacados tipograficamente, de forma hierárquica, da primária à quinária. Podem ser utilizados os recursos gráficos da maiúscula, negrito, itálico ou sublinhado e outros;
- i) errata, agradecimento, lista de ilustrações, lista de tabelas, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndice, anexo e índice devem ser centralizados e não numerados, com o mesmo destaque tipográfico das seções primárias.



3 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Os elementos pré-textuais compreendem a parte que antecede o texto principal. Possuem informações que ajudam na identificação do trabalho e, como exposto na figura 1, incluem: folha de rosto, dedicatória, agradecimento, epígrafe, sumário, listas (figuras, tabelas, quadros e siglas), resumo e *abstract*, detalhados a seguir (ABNT NBR 14724:2011).

3.1 FOLHA DE ROSTO

É um elemento obrigatório que deve conter os elementos da capa, exceto o nome da instituição, com adição da natureza do trabalho, do nome do orientador e, se houver, coorientador (ABNT NR 14724:2011).

A natureza do trabalho contém as seguintes informações: tipo de trabalho (tese, dissertação trabalho de conclusão de curso e outros); objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido e outros); nome da instituição que é submetido; área de concentração, justificado, com a fonte *Times New Roman* ou *Arial* maiúscula, tamanho de fonte 11 ou 10.

O nome do orientador e coorientador deve iniciar logo após a natureza do trabalho com o espaçamento de um espaço e deve conter o título do professor de maneira abreviada (figura 5).



Figura 5 – Modelo de folha de rosto

3 cm

FABIANA MORAIS DA CRUZ
Nome do aluno

**GUIA PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS:
normas ABNT e Vancouver**
Título: Subtítulo

3 cm

2 cm

aplicar recuo de 7 cm para margem direita, espaçamento simples, tamanho de fonte 10

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade Santa Marcelina, como requisito parcial para obtenção do Título de Bacharel em Enfermagem.

Área de Concentração: Atenção Primária em Saúde Mental

Orientador: Prof. Dr. _____

SÃO PAULO
2022
Local e ano

2 cm

Fonte: elaborado pelos Autores



O verso da folha de rosto conterá a ficha catalográfica, a qual é constituída de um conjunto de informações bibliográficas descritas de forma ordenada, conforme o Código de Catalogação Anglo-Americano vigente (figura 6). Essas informações são: autor, título, local, ano, número de folhas, caracterização do projeto, nome da instituição, nome do curso e descritores. Como cada curso exige um padrão específico, o autor deverá checar se é um elemento necessário na elaboração de seu projeto. Se for necessário, deverá ser elaborada por um profissional bibliotecário com registro no Conselho Regional de Biblioteconomia.

Figura 6 – Modelo de ficha catalográfica

Sobrenome, primeiro nome.
 Título: subtítulo / Nome completo do(s) autor(es). – Cidade,
 Ano.
 Total de páginas do trabalho em algarismos arábico,

Trabalho de conclusão de curso – Nome da faculdade /
 universidade. Nome do curso.

Bibliografia: p. 00-00 (páginas onde se encontra a bibliografia
 do trabalho)

Palavras- chave:
 1. 2. 3.

CDU – 00-000
 (numeração elaborada pela Bibliotecária)

Fonte: elaborado pelos autores



3.2 DEDICATÓRIA

É um elemento opcional em que o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho a alguém. De acordo com ABNT NBR 14724 (2011), deve ser inserida após a folha de rosto.

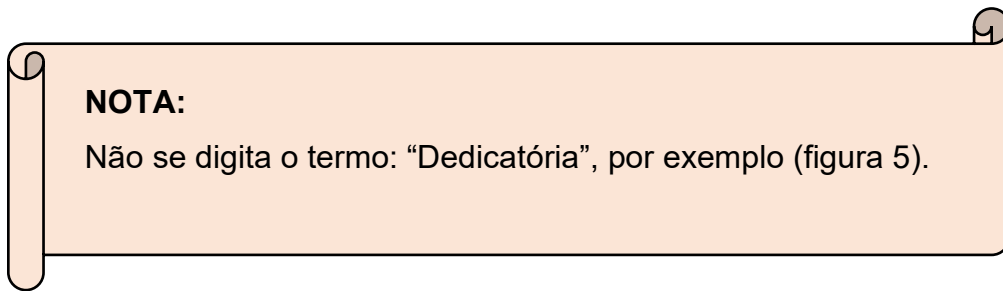
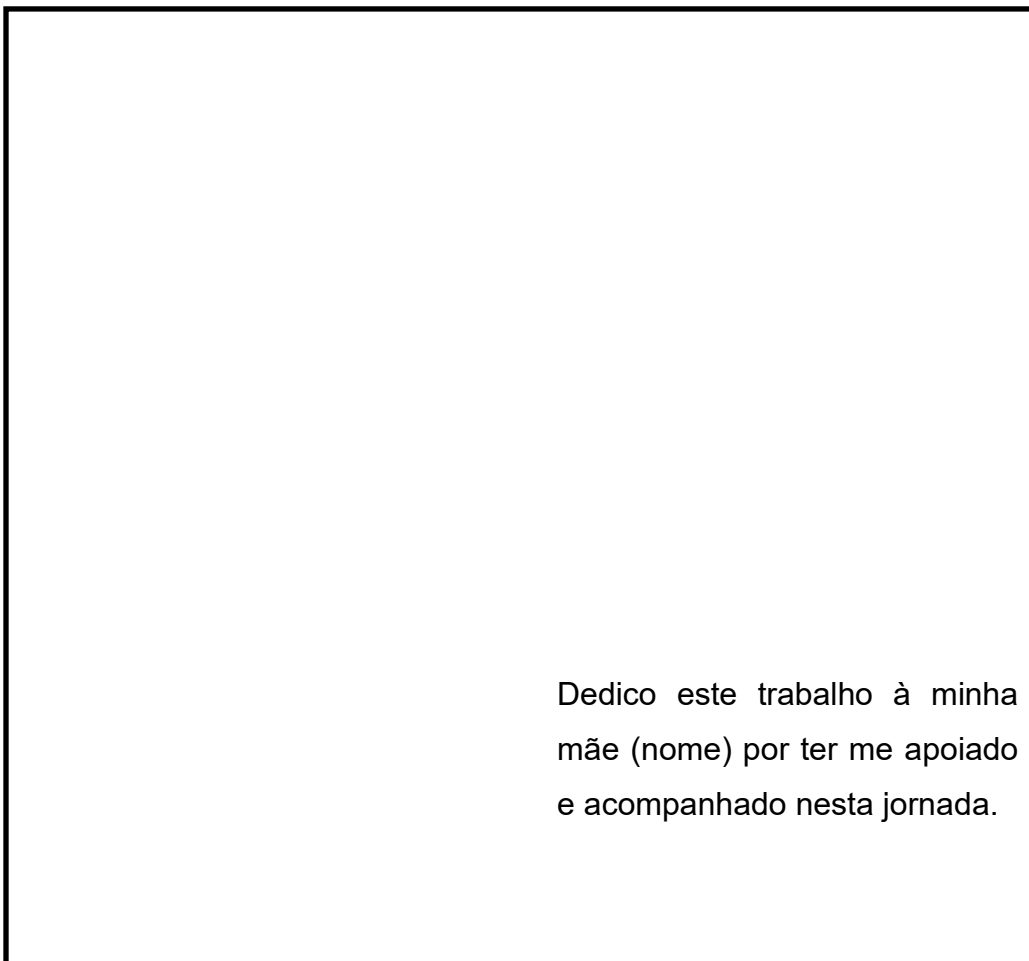


Figura 7 – Modelo de dedicatória



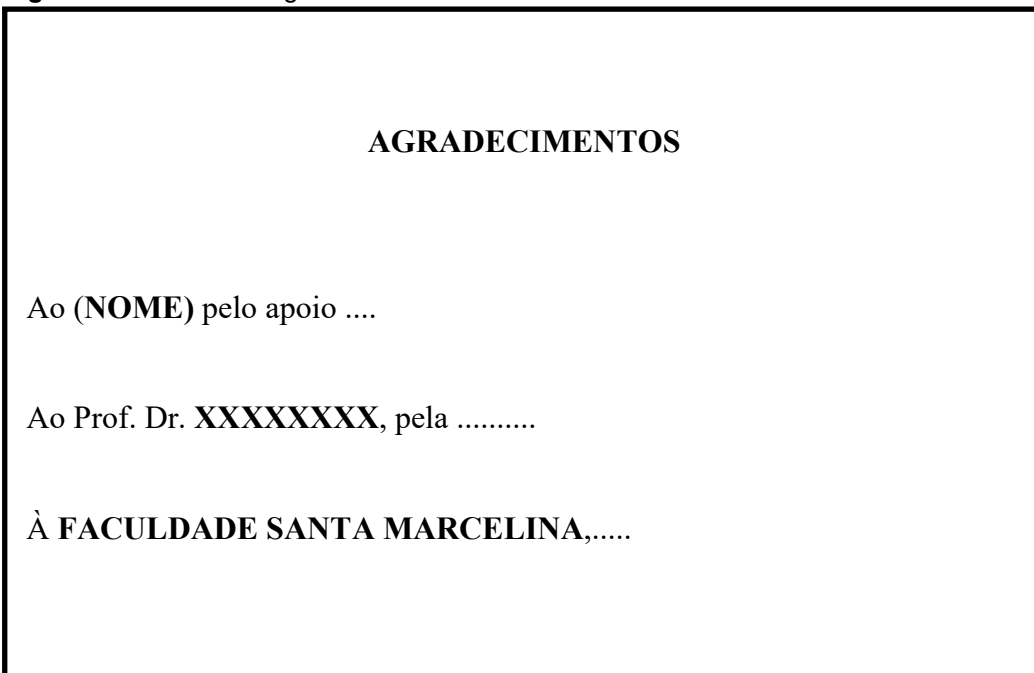
Fonte: elaborado pelos autores.

3.3 AGRADECIMENTOS

É um elemento opcional em que o autor declara gratidão para quem realmente contribuiu, de maneira relevante, para a elaboração do trabalho. Podem ser organizações ou empresas que fizeram parte da pesquisa; profissionais, pesquisadores, orientador, bibliotecário, entre outros (ABNT NBR 14724, 2011).

O título dessa sessão deve vir a 3 cm da margem superior, centralizado, com a fonte *Times New Roman* ou *Arial* maiúscula, tamanho 12 em negrito (figura 8). Os nomes deverão ser seguidos das titulações e cargos que a pessoa ocupa de maneira abreviada. Os nomes das pessoas deverão ser escritos com a fonte *Times New Roman* ou *Arial*, maiúscula, tamanho 12 em negrito.

Figura 8 – Modelo de agradecimento



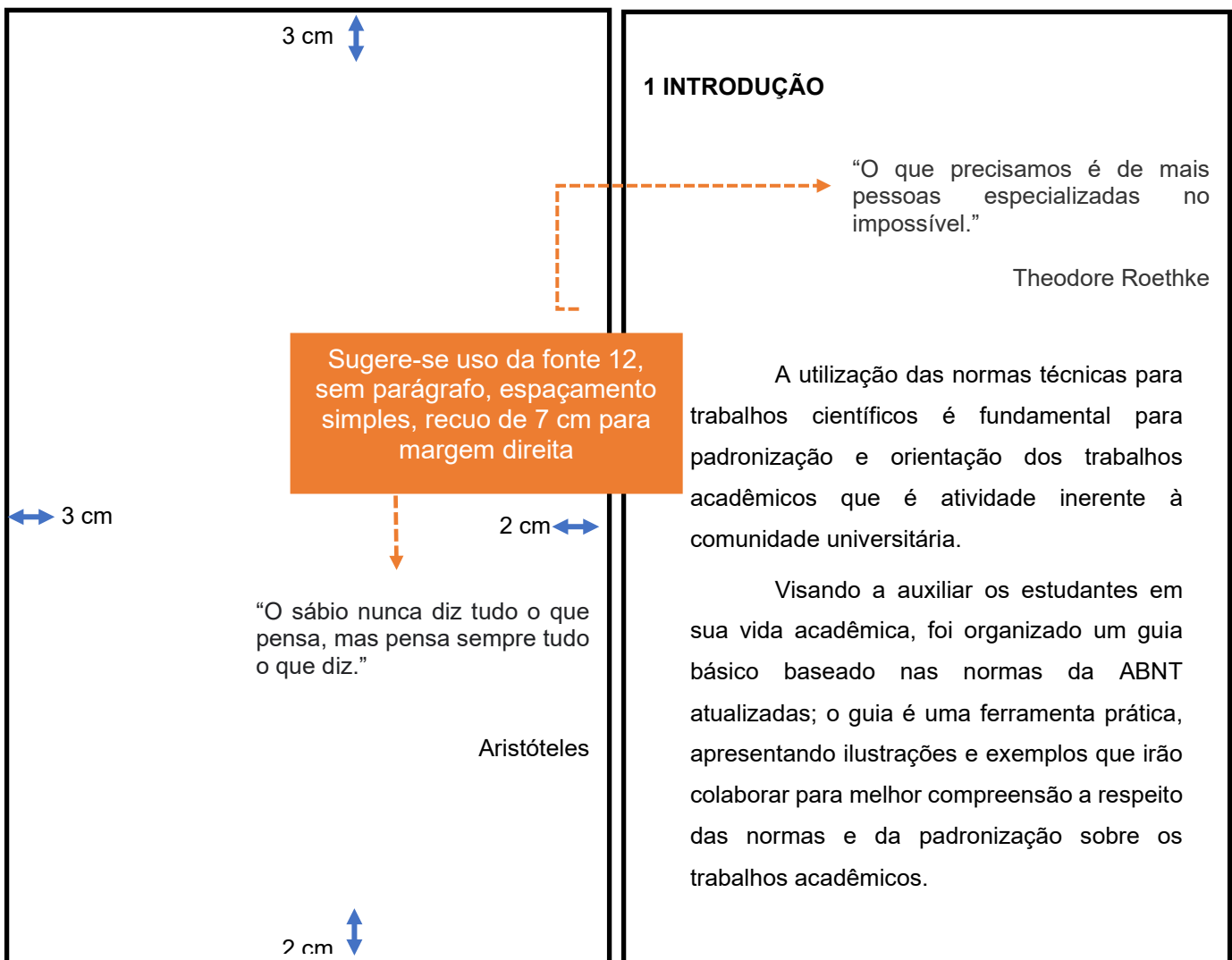
Fonte: elaborado pelos autores

3.4 EPÍGRAFE

A epígrafe é um elemento no qual o autor apresenta uma citação, seguida da indicação da autoria. Essa citação normalmente é relacionada ao conteúdo do corpo do trabalho (ABNT NBR 14724, 2011).

É um elemento opcional, elaborado conforme ABNT NBR 10520 (2011), que deve ser inserido após os agradecimentos. Podem também constar epígrafes nas folhas ou páginas de abertura das seções primárias, conforme figura 9.

Figura 9 – Modelo de epígrafe



Fonte: elaborado pelos autores



3.5 RESUMO

É um elemento obrigatório, que consiste na apresentação concisa do trabalho em português. Na forma estruturada, deve conter: introdução, objetivo, método, resultados e conclusão do projeto de maneira informativa, breve e sintetizada. O título desse elemento deve estar em letras maiúsculas, em negrito centralizado com tamanho 12 e espaçamento simples entre o seu texto. Recomenda-se verificar a necessidade de título de cada seção. Caso necessário, deverá estar em negrito, seguido de dois pontos sem recuo, e a extensão deve ter no máximo 350 palavras com espaçamento simples.

O resumo deve ser composto por uma sequência de frases concisas em parágrafo único, sem enumeração de tópicos. Logo após o resumo, na mesma folha, deve-se apresentar palavras-chave e/ou descritores relativos ao assunto do trabalho, separadas entre si por ponto e vírgula, finalizadas por ponto e grafadas com as iniciais em letra minúscula, com exceção dos substantivos próprios e nomes científicos, conforme se apresenta na figura 10 (ABNT NBR 6028, 2021).



Figura 10 – Modelo de resumo

3 cm ↑↓

RESUMO

A utilização das normas técnicas para trabalhos científicos é fundamental para padronização e orientação dos trabalhos acadêmicos que é atividade inerente à comunidade universitária. O presente guia fornece orientação sobre a estrutura de um trabalho acadêmico, procurou-se atender minimamente o conjunto de exigências para realização de um trabalho acadêmico/científico. Contudo, é importante salientar que o mesmo não esgota o assunto em si, por isso, segue abaixo relação das normas da ABNT que são essenciais para elaboração de trabalhos acadêmicos/científicos.

Palavras-chave: ABNT; normas técnicas; trabalhos científicos.

2 cm ↑↓

Fonte: Elaborado pelos autores.

3.6 ABSTRACT

É um elemento obrigatório para teses de alguns cursos de pós-graduação e consiste na apresentação concisa do trabalho em língua estrangeira. Recomenda-se ser digitado em folha separada, seguido das palavras-chave, conforme os critérios de formatação detalhados no resumo em língua portuguesa.



3.7 LISTAS

Esse elemento é um item opcional e é feito para monografias que possuam: ilustrações, tabelas, abreviaturas, símbolos, quadros, figuras, acrônimos. Para que seja feita uma lista são necessários pelo menos 5 itens e o seu título deve ser idêntico ao exposto no trabalho (ABNT NBR 14724, 2011).

3.7.1 Lista de ilustrações

Deverá ser elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, em algarismos arábicos, com cada item designado por seu nome específico, travessão, título e respectivo número da página; o espaçamento deve ser simples. O título da seção deve vir escrito imediatamente abaixo da margem superior em negrito, centralizada, com tamanho 12, e os itens da lista devem ser escritos em tamanho 12, conforme a figura 11.

Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos, entre outras).



Figura 11 – Modelo de lista de ilustração

LISTA DE ILUSTRAÇÃO	
Figura 1 – Modelo de capa.....	13
Figura 2 – Folha de aprovação	32
Figura 3 - Estrutura das alíneas	46
Figura 4 – Modelo Referências	51
Figura 5 – Modelo Apêndice.....	59

Fonte: elaborado pelos autores



3.7.2 Lista de tabelas e/ou quadros

É um elemento opcional que deve ser elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página, seguindo a mesma formatação e diagramação citadas anteriormente, conforme a figura 12.

No caso de tabelas extensas, que ocupem mais de uma folha, no corpo do trabalho, deve-se acrescentar o termo “(continua)” no início da primeira folha após o título. Nas folhas seguintes, inserem-se novamente o título da tabela e o termo “(continuação)”, e, na última folha, insere-se o termo “(conclusão)”, conforme a figura 13 (IBGE, 1993; BIBLIOTECA FEAUSP, 2012).


Figura 12 – Modelo de lista de tabelas ou quadros

LISTA DE TABELAS	
Figura 1 – Taxa de mortalidade infantil.....	23
Figura 2 – Testes para a COVID-19 por região.....	29
Figura 3 – Taxa de mortalidade para população idosa	54


Fonte: elaborado pelos autores



Figura 13 – Tabela ou quadros com continuação

Tabela 3 – Taxa de crescimento anual da população residente, em ordem decrescente, por Municípios do Estado de Alagoas, no período 1980-1991  (continuação)

Município	Taxa de crescimento anual (%)	Município	Taxa de crescimento anual (%)
São Sebastião	2,03	Pão de Açúcar	1,17
Passo de Camaragibe	1,99	Minador do Negrão	1,14
São Miguel dos Campos	1,99	Monteirópolis	1,13
Girau do Ponciano	1,97	Mata Grande	1,08
Belo Monte	1,96	Olho d'Água das Flores	1,06
Rio Largo	1,96	Colônia Leopoldina	1,03
Matriz de Camaragibe	1,91	Murici	0,97
Jacaré dos Homens	1,86	Santana do Ipanema	0,95
Pilar	1,83	Porto Calvo	0,94
Boca da Mata	1,83	São João da Tapera	0,90
Porto Real do Colégio	1,80	Anadia	0,88
São Luís do Quitunde	1,70	Maragogi	0,83
Senador Rui Palmeira	1,66	Coité do Noia	0,81
Traipu	1,46	União dos Palmares	0,79

Tabela 3 – Taxa de crescimento anual da população residente, em ordem decrescente, por Municípios do Estado de Alagoas, no período 1980-1991  (conclusão)

Município	Taxa de crescimento anual (%)	Município	Taxa de crescimento anual (%)
Campo Grande	0,70	Maribondo	- 0,08
Poço das Trincheiras	0,67	Porto de Pedras	- 0,12
Marechal Deodoro	0,60	Maravilha	- 0,33
Limoeiro de Anadia	0,59	Viçosa	- 0,40
Ouro Branco	0,57	Olho d'Água Grande	- 0,42
Oliveira	0,55	Mar Vermelho	- 0,45
Igaci	0,55	Belém	- 0,48
Água Branca	0,49	Atalaia	- 0,72
Carneiros	0,39	Quebrângulo	- 0,93
Igreja Nova	0,34	Santana do Mandauí	- 1,13
Tanque d'Arca	0,24	Branquinha	- 1,25
São Miguel dos Milagres	0,16	Paulo Jacinto	- 1,27
Canapi	0,09	Flexeiras	- 1,33

Fonte: Unesp, adaptação dos autores



3.7.3 Lista de abreviaturas, siglas e símbolos

É um elemento opcional que consiste na relação alfabética das abreviaturas e das siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou de expressões correspondentes grafadas por extenso (figura 14). Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada conjunto, a qual deverá ser organizada em ordem alfabética. Para a lista de siglas e símbolos, a ordem sugerida é de aparecimento no texto, em letra maiúscula, seguidos do nome por extenso da sigla.

Figura 14 – Modelo de lista de abreviaturas e siglas

LISTA DE SIGLAS		LISTA DE SÍMBOLOS	
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas	%	por cento
FASM		@	Arroba
Faculdade Santa Marcelina			
MEC			
Ministério da Educação			
USP			
Universidade de São Paulo			

Fonte: elaborado pelos autores



3.8 SUMÁRIO

É um elemento obrigatório, cuja finalidade é dar uma visão geral do trabalho e facilitar a localização dos assuntos. Deverá indicar todos os capítulos, seus subitens e suas respectivas páginas do trabalho (ABNT NBR 6027 2012).

A palavra “sumário” deve estar centralizada com a fonte *Arial* ou *Times New Roman*, tamanho 12, em negrito e maiúsculo. Os títulos e subtítulos, incluídos no sumário, deverão estar alinhados à esquerda com o número arábico da página à direita, com a fonte *Arial* ou *Times New Roman*, tamanho 12; para isso deve ser preenchido o espaço com pontos (.....), como mostra a figura 15. Pode ser feito também automaticamente na aba **Referências** do Word, ajustando, como descrito anteriormente.

Figura 15 – Modelo de sumário

3 cm ↑↓	
SUMÁRIO	
1 INTRODUÇÃO	9
2 TRABALHOS ACADÊMICOS: REGRAS GERAIS	12
2.1 REGRAS GERAIS	13
2.2 SEÇÕES DE UM DOCUMENTO	21
2.2.1 Seções primárias	22
2.2.2 seções secundárias	23
3 ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO.....	32
3.1 PARTE EXTERNA.....	33
3.1.1 Capa.....	34
3.1.2 Lombada.....	35
3.2 PARTE INTERNA.....	37
3.2.1 Elementos pré-textuais	38
3.2.1.1 Folha de rosto.....	39
3.2.1.2 Dedicatória	40
3.2.2 Elementos pós-textuais	41
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	45
REFERÊNCIAS	48
ANEXO	53
2 cm ↑↓	

Fonte: elaborado pelos autores



4 ELEMENTOS TEXTUAIS

É a parte principal do trabalho em que é exposto o tema e deve conter a apresentação ordenada e detalhada do assunto, constituída em seções e subseções, que variam em função da abordagem do tema e do método e da análise dos resultados. Devem-se evitar advérbios, adjetivos e palavras sensacionalistas. As seções comumente utilizadas são: Introdução, Objetivo, Métodos, Resultado, Discussão, Conclusão e Referências.

4.1 INTRODUÇÃO

É a parte inicial do texto. Contém o tema proposto, devendo fornecer uma visão geral da pesquisa realizada, apresentando o tema, delimitando o assunto abordado, exibindo sua importância e situando o trabalho em relação a outros já publicados na mesma temática. Deve conter a apresentação do problema específico da pesquisa e deve indicar a(s) hipótese(s) do projeto. O termo “introdução” é o primeiro título da página, a qual deverá ser numerada em algarismos arábicos em seu canto superior. Recomenda-se que essa introdução tenha de três a cinco páginas, ficando a critério do autor a separação entre justificativa e introdução.

DICA:

Redija a introdução, iniciando de maneira geral até chegar à ideia específica. Essa técnica é denominada triângulo invertido.

4.2 OBJETIVO

Deve exibir, de forma clara e concisa, o que o projeto vai estudar, podendo ser necessário dividir em objetivos primário e secundário. Recomenda-se iniciar com um verbo no infinitivo (exemplo: descrever, analisar etc.). A critério do autor, poderá ser



descrito um objetivo geral ou primário, seguido de objetivo(s) específico(s) ou secundário(s).

4.3 METODOLOGIA

O método é um dos capítulos mais importantes em uma pesquisa, pois, sem ele, não há resultados, discussão e nem conclusão. Deve-se apresentar detalhadamente os procedimentos que foram usados para se realizar cientificamente o estudo, ou seja, os delineamentos, as técnicas de coleta de dados e a técnica de análise. A metodologia deve conter os itens obrigatórios a seguir:

- **delineamento de pesquisa:** onde se descreve o tipo de estudo (quantitativo ou qualitativo), o local, o período do estudo (prospectivo ou retrospectivo) e as características do estudo (observacional, transversal, coorte etc.), as normas éticas adotadas, bem como a aprovação do Comitê de Orientação em Pesquisa da Faculdade Santa Marcelina (COPE) e o parecer do Comitê de Ética em pesquisa CEP/CONEP. Esse último comitê deverá julgar pesquisas que envolvam seres humanos e, para isso, além de sua aprovação, deverá ser incluído o “Termo de consentimento livre e esclarecido”;
- **população estudada e/ou amostra:** trata-se da descrição da casuística do estudo, descrevendo detalhadamente a população a ser estudada por meio dos critérios de elegibilidade (inclusão e exclusão), randomização e cálculo amostral (se houver) etc.;
- **procedimentos:** trata-se da descrição de todas as intervenções, técnicas, seleção, questionários, criação, análise estática, *softwares* utilizados, entre outros procedimentos que foram realizados na pesquisa.

É importante frisar que essa parte do projeto deve ser redigida detalhadamente para se permitir a replicabilidade do estudo.



4.4 RESULTADO

É a seção em que devem ser apresentados somente os dados obtidos pelo método empregado em ordem de realização, de importância ou em ordem temporal, com uma linguagem descritiva, clara e objetiva, não cabendo aqui comparações com a literatura, interpretações ou qualquer comentário. É altamente recomendado que esses dados sejam exibidos em gráficos, figuras ou tabelas autoexplicativas, porém sem se exagerar na quantidade, para não se confundir o leitor. As informações descritas em forma de texto não deverão ser repetidas em forma de gráficos e vice-versa.

4.4.1 Tabela

É utilizada para apresentação de dados estatísticos e percentuais, padronizadas conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 1993). São construídas de forma aberta, são numeradas em algarismos arábicos, conforme modelo a seguir (figura 16).

Figura 16 – Modelo de tabela

Tabela 1 - Característica da amostra

Sexo	
Feminino	75 (31,91%)
Masculino	160 (68,09%)
Idade	
18-20	60 (25,53%)
21-23	99 (42,13%)
24-26	55 (23,40%)
27-29	7 (2,98%)
> 30	14 (5,96%)

Fonte: (Leite, *et al.*, 2023)



4.4.2 Quadro

É utilizado para apresentação de dados genéricos ou descritivos sem análise estatística. É construído com as quatro bordas e segue o mesmo padrão das tabelas conforme figura 17.

Figura 17 – Modelo de quadro

Autor	Título	Data
ABNT	NBR 6023: Elaboração de Referências	2002
ABNT	NBR 6028: Resumos	2003
ABNT	NBR 10520 Citação em Documento	2002
IBGE	Normas de Apresentação Tabular. 3. Ed	1993

Fonte: ABNT. NBR 6022 (2003, p. 01)

4.4.3 Figura

É utilizada para apresentação de gráficos, esquemas, fotografias, desenhos, entre outros, e, diferentemente dos anteriores, deve ter legenda descritiva, que é escrita com a fonte escolhida (*Times New Roman* ou *Arial*), tamanho 10, com espaçamento simples.

4.5 DISCUSSÃO

É a parte crítica do estudo, em que o autor tem toda a liberdade para fazer comentários, explicações e comparações dos resultados, sem extrapolação de dados. É recomendado iniciar com as conclusões mais importantes, seguidas de outros achados, fazendo comparação com estudos de outros autores, no Brasil ou no mundo. Essa



comparação poderá estar ou não em concordância com os achados da literatura. É recomendado que, ao final da discussão, nesta ordem, o autor exiba a aplicabilidade e as perspectivas do estudo, podendo contribuir para ideias ou para sugestões para próximos estudos e as possíveis limitações que o estudo teve, como vieses de seleção, de falta de dados, entre outros.

NOTA

É recomendado evitar o uso de 1ª pessoa, devendo ser substituída por 3ª pessoa.

4.6 CONCLUSÃO OU COMENTÁRIOS FINAIS

É a parte final do texto, que deve ser elaborada de forma sucinta, demonstrando se os objetivos foram alcançados. É importante estar alinhado com as outras partes do trabalho. Às vezes, não há uma conclusão clara, mas o autor poderá, como comentário final, apresentar propostas e sugestões em razão dos resultados obtidos.



5 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

São elementos que completam o trabalho. Têm a finalidade de fundamentar ou melhor esclarecer o texto, no todo ou em parte, sem precisar integrá-lo. Todas as partes deverão ser enumeradas, seguindo o padrão dos elementos textuais, conforme apresentado a seguir.

5.1 REFERÊNCIAS

É um elemento obrigatório em toda monografia. Está em desuso a nomeação “referências bibliográficas”. Consiste na relação das obras utilizadas para se construir o texto. As regras para sua elaboração podem ser de acordo com Vancouver (citação de acordo com a ordem de aparecimento no texto) ou ABNT NBR 6023 (autor-ano, 2018). Caso tenha sido utilizada alguma obra para consulta ou orientação, porém não citada no texto, ela deve ser incluída opcionalmente em um próximo capítulo intitulado “Bibliografias Consultadas”, seguindo as mesmas normas de formatação do capítulo de referências.

As referências deverão ser listadas com a fonte *Arial ou Times New Roman*, tamanho 12, com espaçamento simples, independentemente se for Vancouver ou ABNT. Em geral, as regras de citação Vancouver são mais utilizadas na área de ciências da saúde.

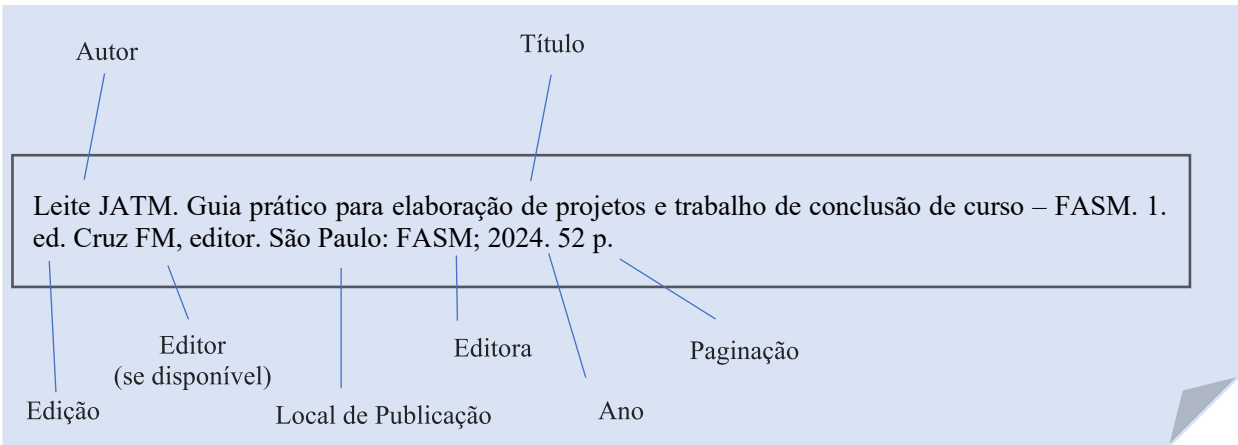
5.1.1 Referências Vancouver

Nesse formato, as referências devem ser listadas conforme ordem de aparecimento no corpo do trabalho e indicadas por números **arábicos sobrescritos, no final do parágrafo e antes do ponto**. A citação dos autores no corpo do trabalho deve ser citada em ordem crescente no parágrafo, por exemplo: “[...] e interferem no sistema bacteriano e no sistema tecidual.”^{3,4,7-10}

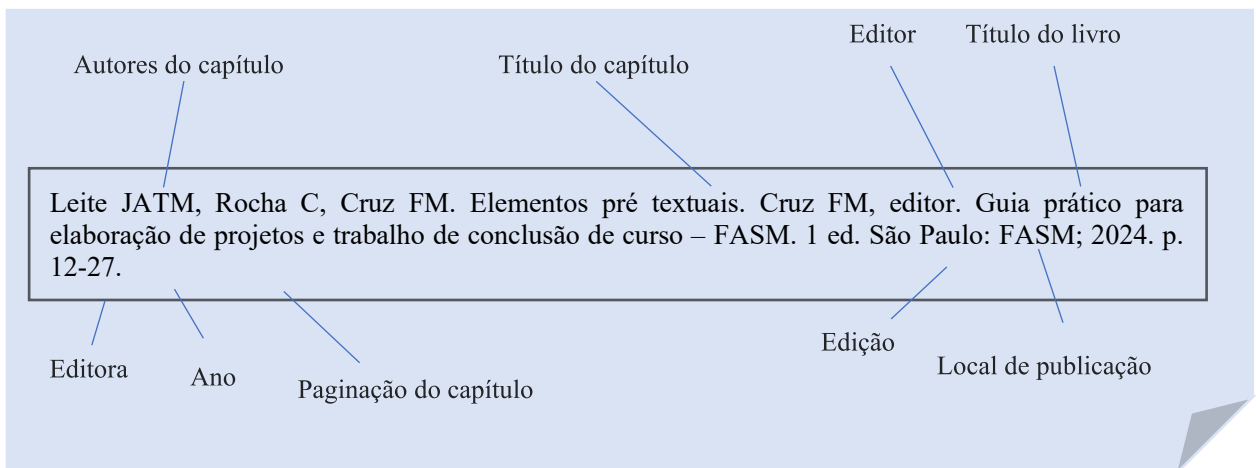
A listagem das referências no corpo do texto deverá ser realizada da seguinte maneira:



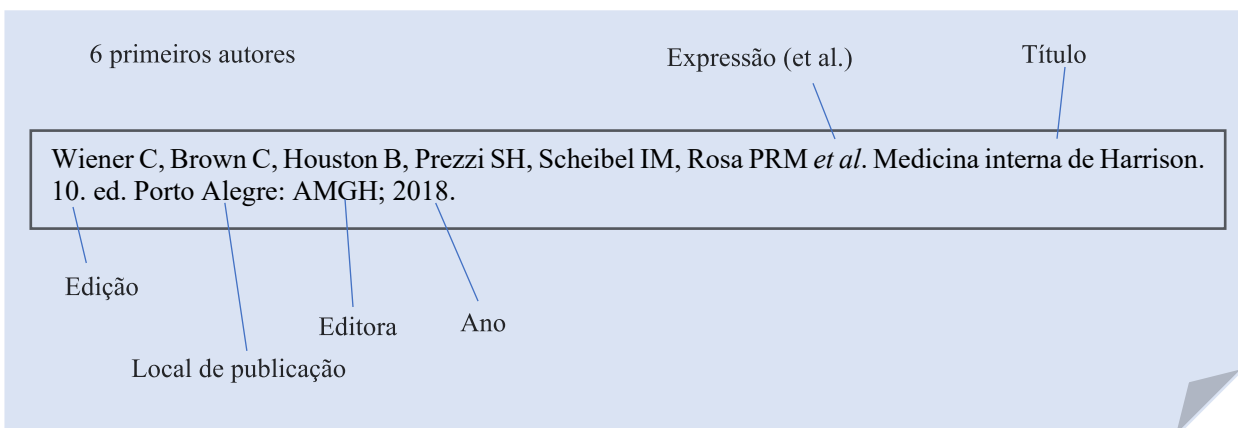
a) Referência de livro na íntegra:



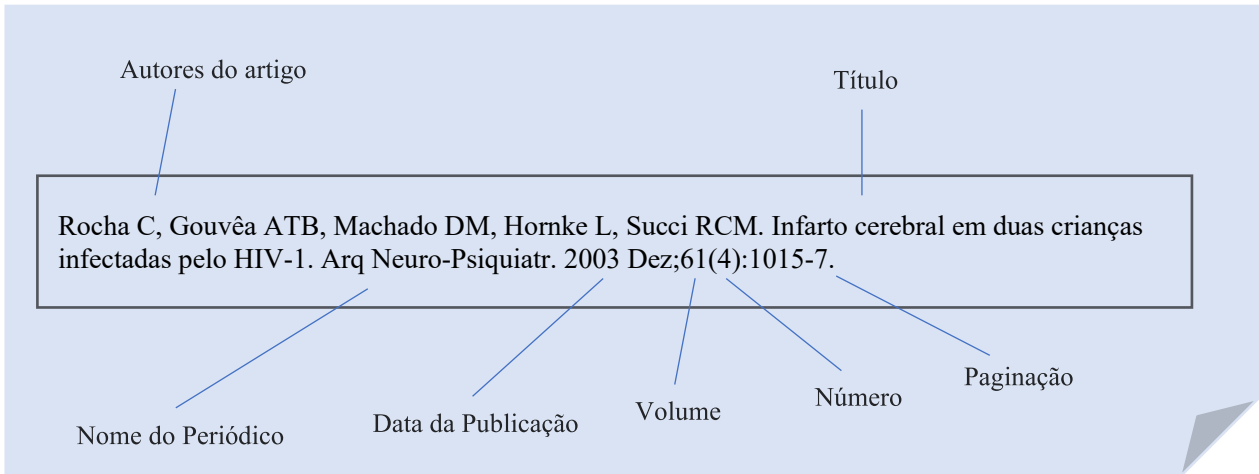
b) Referência de capítulo de livro:



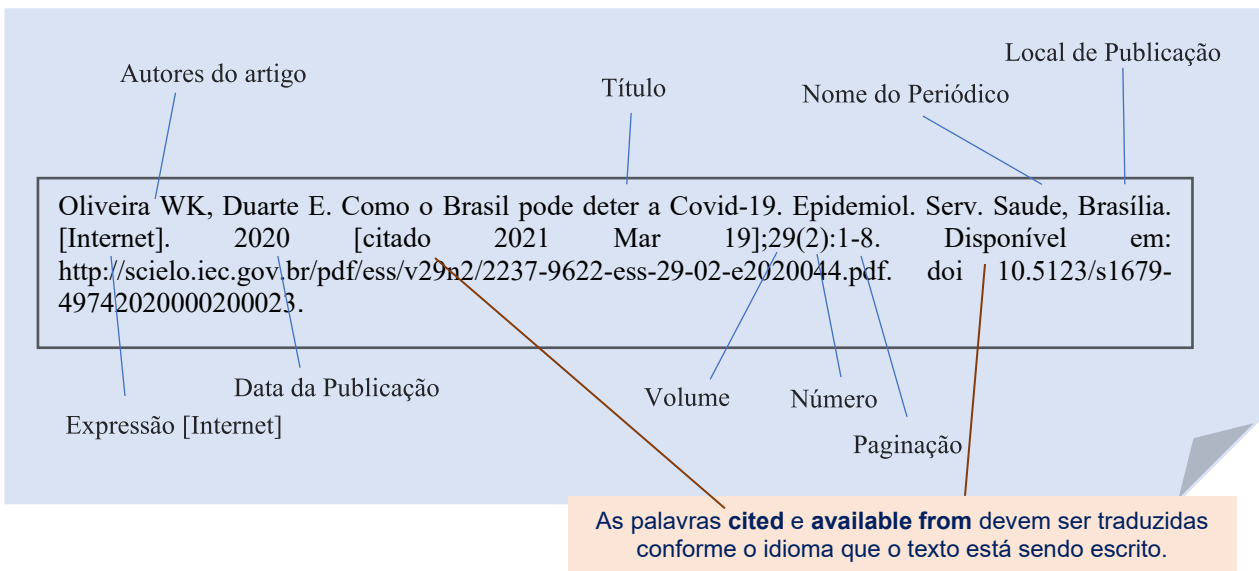
c) Referência com mais de 6 autores: referenciar os seis primeiros autores, seguido da expressão *et al.* (em itálico), que significa “e outros” em português, seguida da data da obra e paginação:



d) Referência de periódicos científicos:



e) Referência de livros ou periódicos em meio eletrônico:



Como pode haver alguma atualização em um dos dois estilos, consulte, antes da redação, se as normas continuam as mesmas que foram expostas aqui no guia, no site www.icmje.org; para mais exemplos, consulte a biblioteca.



5.1.2 Referências ABNT

Já no estilo de citação ABNT, as referências devem ser listadas em ordem alfabética na seção referências, e a citação no corpo do texto é realizada da seguinte maneira:

a) Um autor:

Citação

“Apesar das aparências e desconstrução do logocentrismo não é uma psicanálise da filosofia.” (BONNIN, 1999, p. 83).

ou

Para Candido (1993, p. 19), a pesquisa bibliográfica é o primeiro passo de um trabalho científico

Forma de referenciar:

BONNIN, E. **Filosofando**. São Paulo: Atlas, 1999.

CANDIDO, A. C. **Metodologia do trabalho científico**. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 1993.

b) Dois autores:

Citação

“Hipótese é uma suposta, provável e provisória resposta a um problema.” (MARCONI; LAKATOS, 2009, p. 137)

ou

De acordo com Marconi e Lakatos (2009), a pesquisa qualitativa difere da pesquisa quantitativa não só por não empregar instrumentos estatísticos, mas também pela forma de coleta e análise de dados.

Forma de referenciar:

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.



Até 3 autores, citar os três separados por ponto e vírgula (;); quando citado no final da frase, utiliza-se o parêntese. Quando citado no início do texto, devem ser separados por vírgula (,) sendo o último separado por “e” seguido do ano de publicação e da página (opcional se citação indireta).

c) Três autores:

Citação

Para Wenzke, Silva e Torres (2020), ansiedade é um termo geral, usado para descrever distúrbios que causam angústia, apreensão, medo, nervosismo e preocupação.

ou

Estudos recentes mostram que: “a pandemia de COVID-19 desencadeia aumento de 25% na prevalência de ansiedade e depressão em todo o mundo.” (WENZKE; SILVA; TORRES, 2020, p. 72).

Forma de referenciar:

WENZKE, A.T.; SILVA, V.B.; TORRES, M. **Ansiedade e depressão na pandemia:** entenda o crescimento nos casos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

d) Mais de três autores: em citações com mais de três autores, cita-se apenas o primeiro seguido da expressão “*et al.*” (em itálico), a qual significa “e outros”, em português, seguida da data da obra e página (opcional, se citação indireta).



De acordo com Andrade *et al.* (2020, p. 32), os cuidados com a saúde mental têm atraído muito atenção nos últimos anos. Os especialistas em psiquiatria vêm alertando para uma epidemia de transtornos mentais como a depressão, responsáveis por sofrimento, queda na qualidade de vida, prejuízos econômicos em nível global e aumento de suicídios, entre outros.

ou

A depressão é uma doença psiquiátrica em que a pessoa sente tristeza profunda, baixa autoestima e sentimento de culpa recorrente. Além disso, vivencia distúrbios do sono e do apetite, perde o prazer ou a alegria nas atividades e relações pessoais, se sente desmotivada ou sem energia e pode apresentar pensamentos suicidas. (PRIETO *et al.*, 2019, p. 78-79).

NOTA

Citação direta com mais de três linhas, recuo de 4 cm da margem esquerda, sem parágrafo, com letra menor que a do texto, espaçamento simples.

Caso sejam citados diversos documentos de vários autores, mencionados simultaneamente, devem ser separadas por ponto e vírgula.

NOTA

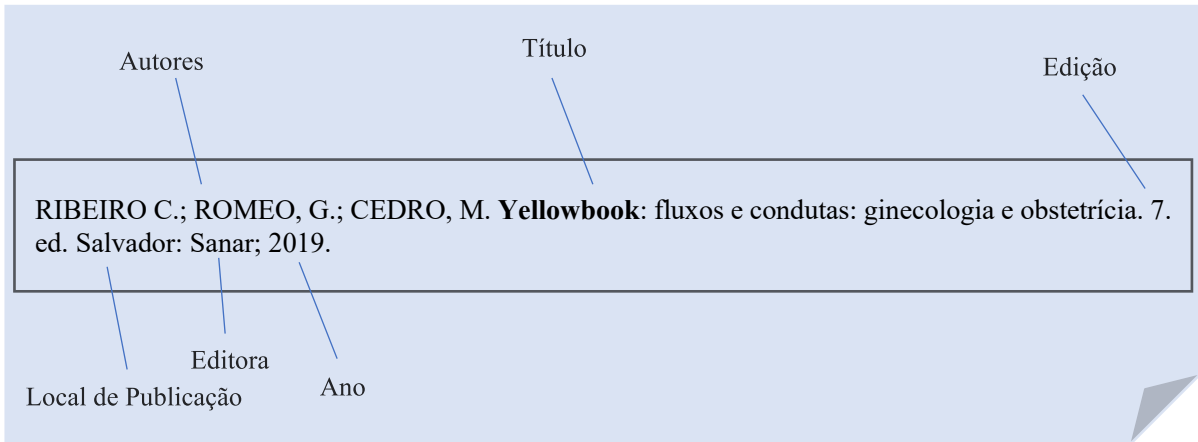
Citação direta: caracteriza pela ideia ou pensamento do autor da obra, escrito com as palavras do autor do trabalho; sua apresentação dispensa uso de aspas.

Citação indireta: transcreve, com precisão, as palavras do autor citado entre aspas duplas.

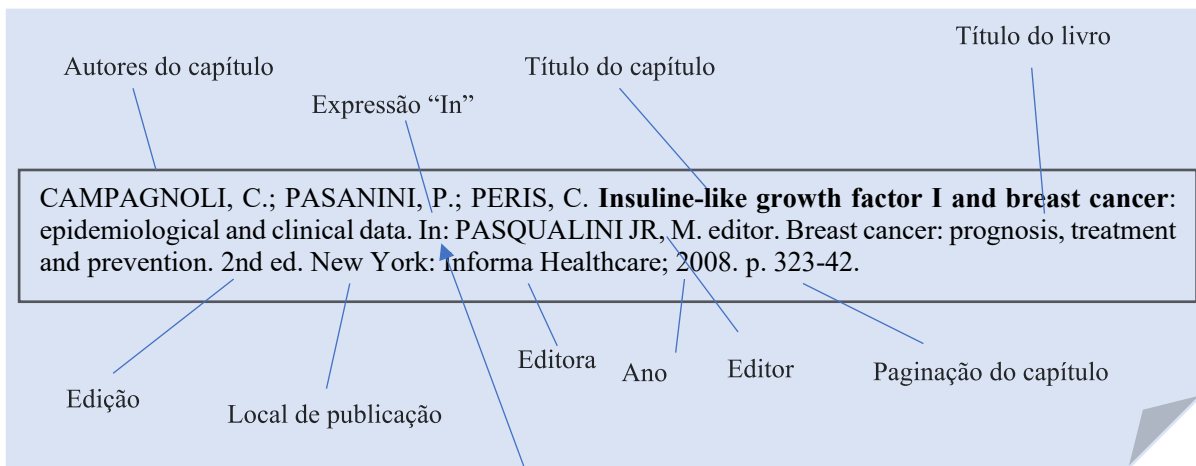


As referências conforme ABNT NBR 6023 (2018) devem seguir o seguinte padrão:

a) Referência de livro na íntegra:



b) Referência de capítulo de livro:



NOTA

O termo "In" significa "dentro de".



A seguir, há modelos de referências, demonstrando a forma correta de se referenciar livros e/ou artigos de periódico em meio eletrônico (sites) com numeração de DOI.

c) Modelo de referência:

- periódicos científicos com até 2 autores;
- sites;
- numeração de DOI.

Diagram illustrating the components of a citation for a scientific article with up to 2 authors. The citation text is: RIBEIRO, A. A; MENDONÇA, L. Assistência farmacêutica e governança global da saúde em tempos de Covid-19. **Saúde debate**, São Paulo, v. 3, n. 17, p.199-202, jun. 2022. DOI 10.1590/0103-1104202213318. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/sdeb/2022.v46n133/501-517/>. Acesso em: 10 set. 1998.

Labels pointing to the citation components:

- Autores do artigo
- Nome do Periódico
- Título
- Volume
- Número
- Paginação
- Data da Publicação
- mês
- DOI
- Data de acesso
- Cidade de publicação
- Site

d) citações de periódicos científicos com 3 ou mais autores:

Diagram illustrating the components of a citation for a scientific article with 3 or more authors. The citation text is: DOREA, R. D. *et al.* Reticuloperitonite traumática: relato de caso. **Veterinária e Zootecnia**, São Paulo, v. 18, n. 4, p. 199-202, 2011. DOI 10.1590/0103-1104202213318. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/sdeb/2022.v46n133/501-517/>. Acesso em: 10 set. 1998.

Labels pointing to the citation components:

- Autores do artigo
- Título
- Nome do Periódico
- Volume
- Número
- Paginação
- Site
- Data de acesso
- Cidade de publicação
- Data da Publicação
- DOI
- mês

Consulte no site da FASM, bem como do periódico que quiser publicar, quais são as normas atualizadas para autores, antes de enviar a redação final do seu trabalho, independentemente das recomendações expostas aqui nesse guia.

5.2 APÊNDICE(S)



Elemento opcional, que consiste exclusivamente em dados criados na pesquisa a fim de complementar sua argumentação. Pode ser formado por entrevistas, questionários, roteiros, protocolos, planos-piloto, carta de aprovação do comitê de orientação em pesquisa e do comitê de ética em pesquisa, TCLE, estratégias de buscas, fotografias, etc.

Deve ser citado, durante o texto, com fonte *Arial* ou *Times New Roman*, tamanho 12, com a letra inicial maiúscula, seguido da numeração arábica do apêndice, como exemplo: “O trabalho foi avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Santa Marcelina sob número XXXXXX (Apêndice A)”.

O título de cada apêndice, conforme ABNT NBR 14724:2011, deve ser identificado precedido da palavra APÊNDICE, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título com fonte *Arial* ou *Times New Roman*, tamanho 12, em negrito, conforme a figura 18. Os títulos dos apêndices utilizados no trabalho devem constar no sumário (ABNT, 2011).



Figura 18 – Modelo de apêndice(s)

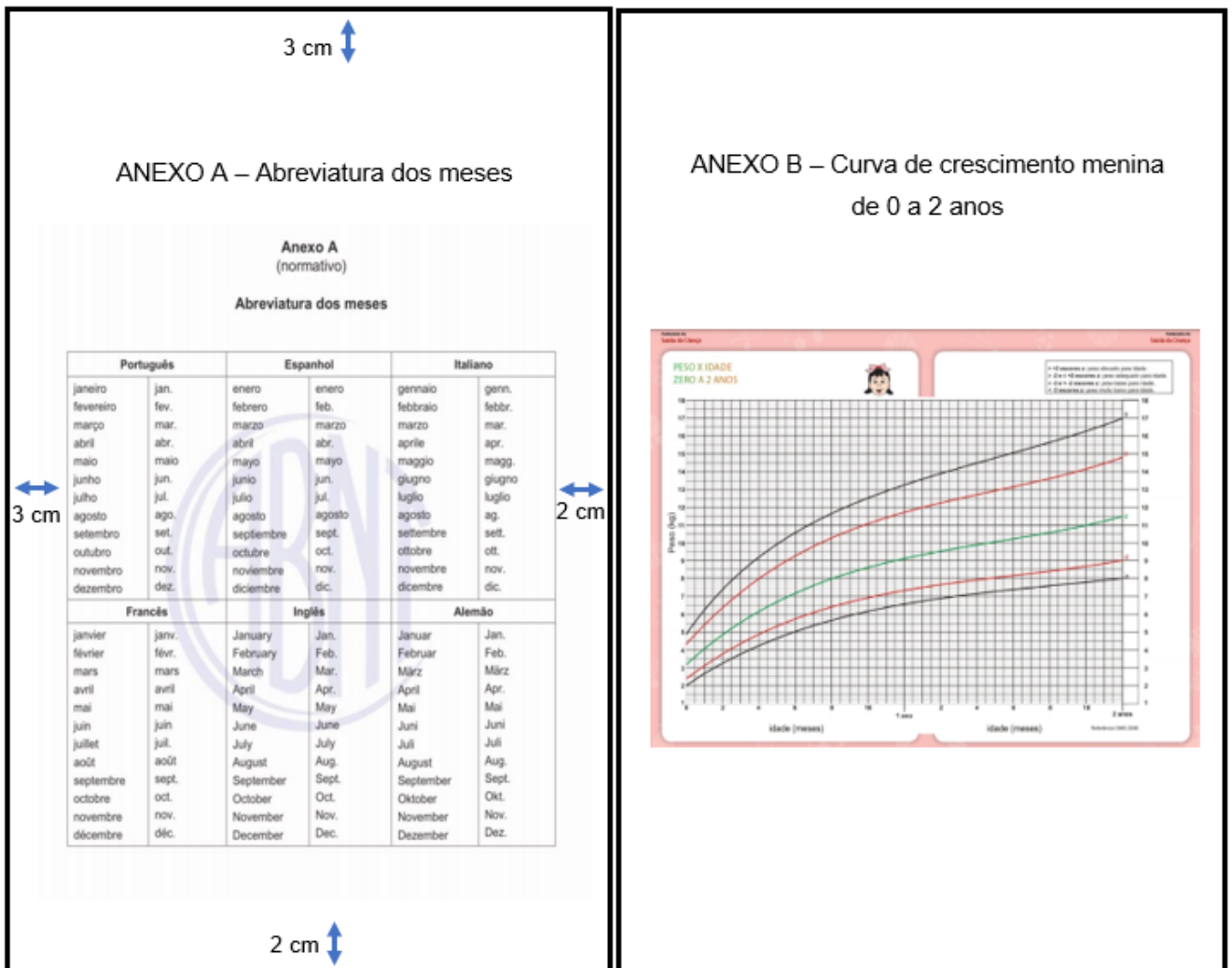
<p style="text-align: center;">3 cm </p> <p style="text-align: center;">APÊNDICE A – Termo de esclarecimento livre e esclarecido</p> <p>Estamos desenvolvendo uma pesquisa cujo título é ANALISE DO CONSUMO ALIMENTAR DE GRÁVIDAS QUE PATICIPAM DO GRUPO DE GESTANTES. Este trabalho é vinculado ao curso de Graduação em Nutrição da Faculdade Santa Marcelina e tem como objetivo analisar o consumo alimentar de mulheres no período gestacional.</p> <p>As participantes do grupo de Gestantes serão convidadas a participar do estudo, desde que seja sua vontade. A senhora realizará o preenchimento de um formulário sobre dados pessoais e informações relacionadas ao consumo de alimentos, bem como será verificado seu peso e altura.</p> <p>Não haverá nenhum desconforto, prejuízo ou risco à sua saúde. A partir destas informações, será possível lhe entregar um diagnóstico do seu estado nutricional.</p> <p style="text-align: center;">2 cm </p>	<p style="text-align: center;">APÊNDICE B – Pesquisa de Satisfação</p> <p>Questionário:</p> <p>1. Qual sua avaliação sobre o conteúdo apresentado?</p> <p>Ótimo () Regular () Bom () Nada a declarar ()</p> <p>2. Como você avalia seu conhecimento do assunto das informações apresentadas?</p> <p>Ótimo () Regular () Bom () Desconhecia as informações ()</p>
---	--

Fonte: elaborado pelos autores

5.3 ANEXO(S)

É um elemento opcional destinado à inclusão de materiais não elaborados pelo próprio autor (figura 19). Serve de fundamentação, comprovação e ilustração, como, por exemplo: *Guidelines*, bulas, tabelas, etc. Sua formatação deve seguir o mesmo padrão do apêndice (ABNT, 2011).

Figura 19 – Modelo de anexo(s)



Fonte: elaborado pelos autores



5.4 CRONOGRAMA

O cronograma nada mais é que a representação da previsão da execução de cada passo da pesquisa. Deve incluir todas as fases necessárias para a conclusão. É recomendado apenas para o pré-projeto e para pesquisas que serão submetidas ao Comitê de Ética via Plataforma Brasil.

5.5 ORÇAMENTO

Entende-se que toda e qualquer pesquisa tenha algum gasto, mesmo que pequeno, por isso deve conter a seção “orçamento” em seu manuscrito. O orçamento é onde se colocam todos os gastos que viabilizam o projeto com uma descrição detalhada da fonte dos recursos e dos materiais necessários. É recomendado apenas para o pré-projeto e para pesquisas que serão submetidas ao Comitê de Ética via Plataforma Brasil.



6 SUBMISSÃO AO COMITÊS REGULATÓRIOS (COPE e CEP)

A submissão dos projetos de pesquisa aos comitês de orientação de pesquisa é uma etapa fundamental para garantir a qualidade e a segurança dos estudos. Esses comitês são responsáveis por avaliar os projetos de acordo com critérios científicos, éticos e legais e por garantir que os direitos dos participantes sejam respeitados.

NOTA

Para que o projeto apareça no login da Plataforma Brasil do aluno/orientando, é necessário que o orientador do projeto (profissional formado) cadastre-o colocando o aluno/orientando como pesquisador assistente; para isso, ambos deverão estar cadastrados na Plataforma Lattes (<https://lattes.cnpq.br/>) e na Plataforma Brasil.

6.1 COMITÊ DE ORIENTAÇÃO EM PESQUISA DA FASM

Aqui é onde se inicia todo o processo de submissão para qualquer projeto realizado pelos alunos da FASM. O comitê de orientação em pesquisa avalia e analisa os projetos, dando sugestões e orientações e, muitas vezes, é um requisito para a submissão ao comitê de ética em pesquisa.

Com o objetivo de se estimular a pesquisa na Faculdade Santa Marcelina (FASM) e fortalecer esse pilar na instituição, foi criado o COPEFASM. Todos os projetos de pesquisa devem ser submetidos ao COPEFASM através do Formulário de Submissão de Projetos, disponível no site da instituição, na aba COPEFASM ou no http://www.santamarcelina.org.br/educacao/fasm_unidade_revista_cientifica.asp?id=29

Após o preenchimento do formulário, é necessário enviar um e-mail para cope@santamarcelina.edu.br com o orientador e coorientador(es) em cópia com o



arquivo único, preferencialmente em Word, para que seja analisado. Após a análise, o pesquisador irá receber por e-mail o parecer final.

6.2 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

Para os projetos que envolvam seres humanos, após a aprovação do projeto no COPEFASM, o próximo passo é fazer a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa via Plataforma Brasil. Esse Comitê é composto por um colegiado multiprofissional e transdisciplinar e subordinado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) e tem como objetivo proteger os interesses dos participantes de pesquisas, garantir sua segurança, integridade e dignidade, além de contribuir para o desenvolvimento de pesquisas dentro de padrões éticos.

Para que o projeto seja avaliado pelo CEPFASM, o pesquisador deverá realizar a submissão através da Plataforma Brasil (<https://plataformabrasil.saude.gov.br/login.jsf>), tendo a FASM como instituição proponente e, como instituição coparticipante, a instituição onde serão coletados os dados. Exemplo: projetos envolvendo pacientes do Hospital Santa Marcelina devem ser submetidos, tendo a instituição proponente a FASM e a coparticipante o HSM.

O CONEP exige os documentos seguintes nesse processo:

- folha de rosto, com a assinatura do pesquisador principal e da diretora da FASM
- Brochura do investigador (projeto completo);
- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE);
- Termo de responsabilidade da instituição.

Além disso, deverá ser incluído a Carta de aprovação do COPE.

Para as instituições coparticipantes, é necessário verificar quais são os documentos necessários em seus respectivos sites:

- ✓ CEP Hospital Santa Marcelina: <https://santamarcelina.org/ensino-e-pesquisa/comite-etica-em-pesquisa/>;
- ✓ CEP Secretaria de Saúde Estado de São Paulo: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/comite_de_etica/.



Após aprovação pelo CEP, o autor poderá dar início à coleta de dados da pesquisa.



7 DICAS GERAIS

7.1 ESCOLHA DO ORIENTADOR

A escolha do professor orientador é feita pelo aluno e deve valorizar características de comunicação, disponibilidade, desempenho científico e acadêmico do professor escolhido.

7.2 TEMPO E ORGANIZAÇÃO

Não tenha pressa para iniciar a coleta ou a extração dos dados. Muitos erros são evitados com um bom planejamento inicial, uma vez que a percepção tardia de falhas em partes cruciais, como a metodologia, não permite reparos, e isso é uma das causas para a não publicação em revistas com um fator de impacto maior ou apresentação em congressos. Todos os passos devem ser discutidos com o orientador antes da execução e, com o rigor científico, possibilitam resultados e conclusões fidedignas e confiáveis.

7.3 ORIENTAÇÕES PARA TRANSFORMAÇÃO DO PROJETO EM ARTIGO

O artigo científico é a forma de divulgação do projeto ou do trabalho de conclusão de curso. A sua formatação é mais simples e segue as orientações de cada periódico para o qual será submetido. Os elementos geralmente são: título, listagem de autores com suas afiliações e atuação no artigo, resumo, palavras-chave e endereço do autor correspondente ou do orientador, seguido da dissertação.

Independentemente do periódico a ser submetido, o artigo deve ser objetivo e claro. Deve-se seguir as orientações para os autores que comumente estão disponíveis nos sites dos periódicos. Seguem algumas orientações para cada parte da dissertação.



7.3.1 Introdução

Os autores devem situar sucintamente a importância do tema, justificando a pesquisa em 4 a 6 parágrafos. O embasamento do manuscrito deve ser baseado em publicações de evidência. Na maioria das vezes, os editores dos periódicos colocam um limite no número de referências; assim não há lugar para uma grande revisão sobre o que já foi publicado sobre o assunto. Dentre os critérios para inclusão das referências estão: acessibilidade, visibilidade, relevância e atualidade (até 5 anos).

7.3.2 Método

Nesse segmento, deve-se conter todos os passos seguidos pelo autor que levaram à(s) resposta(s) do objetivo. Uma recomendação é descrevê-lo em ordem cronológica, por casuística ou amostra, local, critérios de elegibilidade, procedimentos utilizados, entre outros. A descrição deve seguir o rigor científico para possibilitar a sua reprodutibilidade.

7.3.3 Resultado

É a apresentação dos dados obtidos em ordem cronológica ou de importância, exibindo o que foi encontrado de forma objetiva; não cabe, nesse segmento, a interpretação dos dados. Qualquer comentário ou interpretação deve ser colocado no capítulo de discussão. Podem ser utilizados tabelas, gráficos, quadros e outras ilustrações de maneira que se facilitem a interpretação, atentando-se para não repetir a informação em mais de um meio.

7.3.4 Discussão

Nesse segmento, o autor tem mais autonomia de escrita. Aqui, serão comentados e interpretados todos os tópicos e subtópicos do método e dos resultados, comparando-os e correlacionando-os com a literatura mundial recente, comumente também citada na



introdução; além disso, devem-se trazer novas perspectivas, se houver, ou a ratificação do conhecimento prévio, os vieses e as limitações do estudo.

7.3.5 Conclusão ou comentários finais

Nem sempre há conclusão em todas as pesquisas, mas os comentários finais são importantes para se alinhar o fio condutor da pesquisa realizada. Qualquer um desses desfechos deve estar alinhado com o título, respondendo-se ao objetivo, seguindo-se uma conexão lógica e criando-se a tríade título-objetivo-conclusão.



REFERÊNCIAS

ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023:** informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6024:** Numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6027:** Informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14724:** informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

BIBLIOTECA FEAUSP. Tabela e quadro: diferenças. São Paulo, 2012. [https://bibliotecafea.com/2012/09/21/tabela-e-quadro-diferencas/#:~:text=No%20caso%20de%20tabelas%20extensas,termo%20%E2%80%9C\(conclus%C3%A3o\)%E2%80%9D](https://bibliotecafea.com/2012/09/21/tabela-e-quadro-diferencas/#:~:text=No%20caso%20de%20tabelas%20extensas,termo%20%E2%80%9C(conclus%C3%A3o)%E2%80%9D). Acesso em: 25 abr. 2022.

IBGE. FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2022.

SANTA MARCELINA FACULDADE. **CEP – Comitê de Ética e Pesquisa**. Disponível em: https://www.santamarcelina.org.br/educacao/fasm_unidade_cep.asp?id=29. Acesso em: 31 maio 2023.

UNESP. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. Grupo de Normas Técnicas. Coordenadoria Geral de Bibliotecas – CGB. **Normas de Vancouver:** histórico. 2019.





Santa Marcelina

FACULDADE

